



TEMA: CIDADE E TRABALHO

As dinâmicas relacionadas ao “Trabalho” são fundamentais para a compreensão da sociedade contemporânea, assim como para entender as diversidades culturais das cidades brasileiras. Desse modo, um dos temas do **Minha Terra 2009** é levantar, investigar e mostrar questões relacionadas às formas e situações de trabalho na sua localidade.

As pautas de reportagem do tema **Cidade e Trabalho** orientam os grupos a pesquisarem sobre as oportunidades de trabalho para jovens e idosos, emprego e desemprego, estágio, principais ocupações profissionais da região, inclusão de deficientes no mercado de trabalho e o trabalho infantil. Contudo, essas pautas são apenas sugestões. A equipe de reportagem e seu chefe de redação devem avaliar se são propostas interessantes ou elaborar outras pautas mais adequadas à sua realidade.

PAUTA 1: GERAÇÃO VALENTE



Objetivo:

Apresentar quais são, historicamente, as principais ocupações profissionais dos habitantes como uma característica da formação da cultura da cidade. Explorar as profissões de interesse dos alunos, dos entrevistados, principais demandas de profissões da região, principais características de trabalho de profissionais.

Definição dos aparatos técnicos:

Bloco de anotação, câmera de vídeo ou de celular, gravador de áudio, máquina fotográfica etc.

Abordagens de pesquisa

- Pesquise sobre a história do trabalho no Brasil e no mundo, no Portal EducaRede, seção [O Assunto É...](#)
- Pesquise sobre cursos profissionalizantes, faculdades etc., disponíveis na região e se são acessíveis.
- Pesquise sobre as mudanças que a globalização e as tecnologias estão trazendo para o mundo do trabalho nos sites indicados neste tema.
- Pesquise sobre existência de associações de profissionais em sua região. Procure saber o histórico da associação, como ela atua, e contacte alguns dos associados.
- Pesquise sobre as profissões mais comuns em sua região, e sobre aquelas que forem de interesse de sua equipe ou de seus entrevistados.
- Verifique no site da Secretaria do Trabalho (municipal, estadual) ou do Ministério do Trabalho, se há em sua região políticas de apoio ao trabalhador, se há informações sobre ocupações de trabalho, perfis de profissões, políticas de capacitação de profissionais.

Exercícios de observação

- Entreviste 4 ou 5 profissionais da cidade, ou do bairro, que exercem a mesma profissão. Para isso é importante fazer um levantamento prévio sobre as ocupações de destaque na região. Perguntar sobre a escolha da carreira e como ela se relaciona com o modo de vida da cidade.
- Entreviste 2 ou 3 profissionais de mais idade que exercem a mesma profissão há anos. Perguntar sobre as mudanças observadas na ocupação ao longo dos anos e como eles fizeram ou fazem para se manter atualizados.
- Entreviste 2 ou 3 habitantes cuja profissão/ocupação deixou de existir. Perguntar por que isso ocorreu e o que eles fizeram a partir desse fato.
- Entreviste 2 ou 3 pessoas de uma mesma família cuja profissão/ocupação é passada de geração em geração. Perguntar sobre a importância disso no contexto familiar e da cidade.
- Entreviste alunos da 1o. Ano ao 9o. Ano para saber quais são as profissões que pretendem exercer no futuro e porquê.
- Os alunos do Ensino Fundamental (I e II) podem entrevistar integrantes de suas famílias e profissionais da própria escola para saber características das profissões que exercem, se passaram por uma formação profissional especial, como iniciaram a carreira, quais dificuldades enfrentaram, como vêem o seu futuro profissional.

Pense em projetos sobre profissões

- A equipe pode elaborar projetos para divulgar resultados de suas pesquisas e entrevistas, em forma de dados quantitativos (em tabelas e gráficos), de entrevistas em áudio e vídeo, apresentação em power-point ou cartazes.
- A equipe pode organizar debates na escola, abertos à comunidade próxima, com alguns convidados: profissionais de diferentes áreas e/ou especialistas em Recursos Humanos.
- A equipe pode identificar empresas, instituições ou associações para parcerias em atividades de visita de grupos de alunos e professores para conhecer profissionais em ação, registrá-las para a produção de reportagens a serem divulgadas na escola, na comunidade, e na

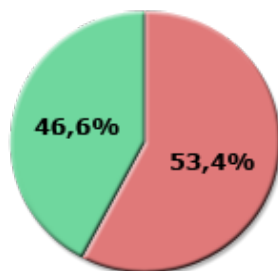
Comunidade Virtual do Minha Terra 2009.

- Se em sua região houver programas de capacitação de profissionais promovidos pelo governo ou por instituições/empresas, a equipe pode elaborar projeto para divulgá-los junto à comunidade, para encaminhar este tipo de público aos programas desenvolvidos.

Publicação

- Publique na comunidade a sua reportagem na mídia escolhida (texto, foto, vídeo, áudio etc.). Não se esqueça de colocar o crédito, ou seja, nomes dos repórteres, do chefe de redação, e da agência de notícias (sua escola).
- As reportagens podem registrar as três fases do projeto:
 - **Reportagem de Campo:** reportagens que tragam um registro do levantamento feito pela equipe a respeito das principais ocupações na cidade, no bairro, nas empresas e fábricas da região; reportagens sobre demanda de novas profissões; reportagens sobre políticas do governo para capacitação de profissionais; reportagens sobre as profissões pretendidas pelos alunos e/ou comunidade local entrevistados.
 - **Projeto da equipe e Equipe em ação:** reportagens que apresentem idéias para colaborar na divulgação de vagas de emprego ou dos programas do governo para capacitação e inserção no mercado de trabalho da região; que registrem as apresentações de projetos elaborados pela equipe à comunidade, às empresas, fábricas ou instituições; que registrem as ações diretas da equipe no desenvolvimento de projetos e seus resultados (projeto proposto pela equipe ou que já estejam em andamento)
- Visite publicações online de outras escolas sobre a mesma pauta e deixe seus comentários.

PAUTA 2: COM OU SEM EXPERIÊNCIA?



Uma pesquisa recente do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) mostrou que o desemprego entre jovens de 15 a 24 anos é 3,5 vezes maior do que entre os trabalhadores considerados adultos, com mais de 24 anos. De acordo com a pesquisa “Juventude e políticas sociais no Brasil”, 46,6% das pessoas sem emprego no Brasil têm até 24 anos.

Objetivo:

Mostrar como é a oportunidade de emprego para jovens na sua cidade e/ou região. Procure verificar em sua reportagem se a situação abaixo, recentemente divulgada pela imprensa, é ou não observada na sua cidade.

Definição dos aparatos técnicos:

Bloco de anotação, câmera de vídeo ou de celular, gravador de áudio, máquina fotográfica etc.

Abordagens de pesquisa

- Visite o site oficial do seu município, consultando as Secretarias do Trabalho e/ou Bem-Estar Social. A ideia é verificar se existe no município alguma política pública de geração de emprego para o jovem, ou de recolocação de idosos, aposentados; se existem dados sobre a taxa de desemprego na cidade ou região, quais as principais ocupações profissionais, qual a demanda de profissionais etc.
- Pesquise sobre cursos profissionalizantes, faculdades etc., disponíveis na região e se são acessíveis.
- Caso o seu município não tenha site com essas informações, você pode visitar estes locais para entrevistar os responsáveis pela área de trabalho e capacitação profissional de sua cidade ou região, e ainda pesquisar nos sites indicados neste tema.

Exercícios de observação

- Entrevistar 4 ou 5 jovens que trabalham em áreas diferentes. Perguntar quando e como começaram, se houve dificuldade para iniciar, se também estudam e como é a rotina.
- Entrevistar 2 ou 3 empregadores de jovens ou responsáveis por recursos humanos de uma empresa/indústria. Perguntar sobre a questão da experiência na hora da seleção, se oferecem oportunidade mesmo para quem não tem experiência.

- Entrevistar 2 ou 3 jovens que buscam o primeiro emprego. Perguntar qual o procedimento para busca, se há dificuldades, quais os sonhos/desejos no campo profissional.
- Entrevistar profissionais experientes com idade avançada e que estejam desempregados e a procura de nova oportunidade de trabalho. Procure saber o que eles têm feito, como e onde tentam novas ocupações, se já procuraram órgãos públicos ou programas de reinserção no mercado de trabalho.
- Entrevistar agências de emprego. Se existir na cidade, entreviste o dono ou a pessoa responsável para saber quais são as oportunidades para o jovem que deseja ter seu primeiro emprego, ou para o profissional experiente que está desempregado e tenta retornar ao mercado de trabalho. Procure saber sobre as ocupações mais oferecidas e as que têm dificuldades de serem preenchidas.

Pense em projetos de inserção no mercado de trabalho

- A equipe pode elaborar projetos para colaborar na divulgação de vagas existentes para públicos etários específicos, como jovens iniciantes e profissionais bem experientes ou idosos.
- Se houver programas de capacitação de jovens ou de idosos promovidos pelo governo ou por instituições/empresas, a equipe pode elaborar projeto para divulgá-los junto à comunidade, para encaminhar este tipo de público aos programas desenvolvidos.
- A equipe pode transformar os dados colhidos sobre taxas de desemprego, principais vagas de trabalho oferecidas na região, demanda de profissionais na região, e outros aspectos, em exposições visuais (gráficos, tabelas etc), programas em forma de áudio ou vídeo para apresentação na escola, na comunidade, em veículos de comunicação, internet.

Publicação

- Publique na comunidade a sua reportagem na mídia escolhida (texto, foto, vídeo, áudio etc.). Não se esqueça de colocar o crédito, ou seja, nomes dos repórteres, do chefe de redação, e da agência de notícias (sua escola).
- As reportagens podem registrar as três fases do projeto:
 - **Reportagem de Campo:** reportagens que tragam um registro do levantamento feito pela equipe a respeito das principais ocupações na cidade, no bairro, nas empresas e fábricas da região; reportagens sobre taxas de desemprego ou demanda de novos profissionais; reportagens sobre políticas do governo para inserção no mercado de trabalho de jovens ou de reinserção de idosos.
 - **Projeto da equipe e Equipe em ação:** reportagens que apresentem idéias para colaborar na divulgação de vagas de emprego ou dos programas do governo para capacitação e inserção de jovens no mercado de trabalho na região; que registrem as apresentações de projetos elaborados pela equipe à comunidade, às empresas, fábricas ou instituições; que registrem as ações diretas da equipe no desenvolvimento de projetos de acesso ao emprego e seus resultados (projeto proposto pela equipe ou que já estejam em andamento)
- Visite publicações online de outras escolas sobre a mesma pauta e deixe seus comentários.

PAUTA 3: A IMORTÂNCIA DO ESTÁGIO



Objetivo:

Apresentar qual é a função do estágio em empresas, indústrias e instituições. Apresentar aspectos importantes da nova Lei de Estágio. Abordar procedimentos para conseguir estágios e conquistar a efetivação no trabalho

Definição dos aparatos técnicos:

Bloco de anotação, câmera de vídeo ou de celular, gravador de áudio, máquina fotográfica etc.

Abordagens de pesquisa

- Pesquise sobre a nova lei do estágio - [LEI Nº 11.788 DE 25/09/2008](#). Procure responder algumas questões como: O que é estágio?; Quem pode ser estagiário? Por que o estágio é necessário para o estudante? O estágio visa somente a formação profissional do estudante? Qual a duração permitida para a jornada diária de estágio? Em termos de benefícios trabalhistas, o estagiário pode receber o mesmo tratamento dado ao funcionário? Como funciona o estágio de 8 horas? E a redução da carga horária nos dias de provas? É obrigatório o registro do estágio na carteira profissional do estudante (CTPS)? O estagiário pode receber comissões, ajuda de custo para fazer viagens e horas extras? O termo de compromisso de estágio pode ser rescindido antes do seu término? O pagamento da Bolsa-estágio é obrigatório? Quem paga a Bolsa-estágio? Quem determina o valor da Bolsa-estágio? Qual o tempo mínimo de estágio para a empresa efetivar o estagiário? É possível contratar-se, como estagiário, um estudante que terminou o curso? O estudante pode ser, ao mesmo tempo, funcionário e estagiário? Por que o estágio interessa para a empresa? Por que a escola deve participar do estágio?
- Pesquise em empresas, instituições e empresas da sua região (sua escola, por exemplo) para saber se existem estagiários, se há programas especiais para captação de estágios, de capacitação profissional dos estagiários.
- Procure saber do governo municipal se há programas de apoio ao estagiário, consultando o site da prefeitura, da Secretaria do Trabalho ou do Bem-Estar Social, e se não conseguir, vá pessoalmente até estes órgãos para levantar estas informações.
- Se houver cursos profissionalizantes em sua região, procure levantar informações sobre como a escola mantém relações com as empresas, indústrias e instituições para alocar seus alunos em vagas de estágio, e como faz o acompanhamento da atuação deles.

Exercícios de observação

- Faça entrevistas com estagiários que estejam atuando em empresas, indústrias, instituições de sua cidade ou região para saber como estão atuando, qual sua relação com os colegas efetivos do trabalho, com o seu empregador ou supervisor no trabalho. Procure saber o que a sua escola faz para apoiá-lo no estágio e quais são as pretensões profissionais dos envolvidos (do estagiário, da escola, do empregador).
- Tente entrevistar trabalhadores já efetivos que tenham feito estágio anteriormente (no atual emprego ou em outro) para saber qual foi a função do estágio na sua carreira profissional.
- Entreviste os envolvidos no programa de estágio (supervisores ou coordenadores de estágio em escolas, supervisores de estágio em empresas, coordenadores de apoio a programas de alocação das vagas de estágio em agências de trabalho etc) para saber como eles atuam, como o programa é desenvolvido e seus resultados.

Pense em projetos de inserção no mercado de trabalho

- A equipe pode elaborar projetos para colaborar na divulgação de vagas de estágio existentes para públicos alvo (alunos de cursos profissionalizantes ou de faculdades).
- Se houver programas de inserção de estagiários em empresas ou instituições promovidos pelo governo ou empregadores, a equipe pode elaborar projeto para divulgá-los junto à comunidade, para encaminhar este tipo de público aos programas desenvolvidos.
- A equipe pode transformar os dados colhidos sobre Estágios, sobre a nova Lei de Estágio, principais vagas de estágio oferecidas em exposições visuais (gráficos, tabelas etc), programas em forma de áudio ou vídeo para apresentação na escola, na comunidade, em veículos de comunicação, internet.

Publicação

- Publique na comunidade a sua reportagem na mídia escolhida (texto, foto, vídeo, áudio etc.). Não se esqueça de colocar o crédito, ou seja, nomes dos repórteres, do chefe de redação, e da agência de notícias (sua escola).
- As reportagens podem registrar as três fases do projeto:
 - **Reportagem de Campo:** reportagens que tragam um registro do levantamento feito pela equipe a respeito das principais oportunidades de estágios na cidade, no bairro, nas empresas e fábricas da região; reportagens sobre a atuação de estagiários e sobre o seus supervisores nas empresas e nas escolas; reportagens sobre políticas do governo para inserção do estudante nas oportunidades de estágio.
 - **Projeto da equipe e Equipe em ação:** reportagens que apresentem idéias para colaborar na divulgação de vagas de estágio ou dos programas do governo para capacitação e inserção de estagiários no mercado de trabalho na região; que registrem as apresentações de projetos elaborados pela equipe à comunidade, às empresas, fábricas ou instituições; que registrem as ações diretas da equipe no desenvolvimento de projetos de acesso ao estágio e seus resultados (projeto proposto pela equipe ou que já estejam em andamento)
- Visite publicações online de outras escolas sobre a mesma pauta e deixe seus comentários.

PAUTA 4: TRABALHORES ESPECIAIS



Objetivo:

Abordar questões a respeito da inserção de portadores de necessidades especiais no mercado de trabalho.

Definição dos aparatos técnicos:

Bloco de anotação, câmera de vídeo ou de celular, gravador de áudio, máquina fotográfica etc.

Abordagens de pesquisa

- Pesquise a nova lei sobre cotas de pessoas com necessidades especiais (deficientes) nas empresas
- Pesquise empresas e instituições da região para saber se estão cumprindo a lei ou quais dificuldades enfrentam para cumpri-la.
- Pesquise órgãos públicos (governo municipal ou estadual, secretarias do trabalho) para saber se há programas de apoio e inserção de pessoas com necessidades especiais no mercado de trabalho.
- Pesquise pessoas portadoras de necessidades especiais que estejam trabalhando

Exercícios de observação

- Entreviste pessoas portadoras de diversas necessidades especiais (deficientes físicos, visuais, auditivos, mentais) de sua região para saber se trabalham, como é a atuação e o relacionamento com os colegas de trabalho, se têm dificuldades em encontrar emprego, se sentem preconceitos da comunidade etc.
- Entreviste responsáveis em empresas e instituições (gerentes de Recursos Humanos, proprietários, supervisores) que possuem trabalhadores com necessidades especiais para saber como desenvolvem a contratação e inserção destas pessoas no ambiente de trabalho, quais são as adaptações necessárias, como lidam com a convivência dos colegas ou com os clientes atendidos por estes trabalhadores caso seja uma atividade econômica com esta característica.
- Entreviste pessoas atendidas por trabalhadores com necessidades especiais (clientes ou consumidores) para saber o que acham disso, como foram atendidos, se sentem alguma dificuldade.
- Pesquise junto à comunidade (escolar, do bairro, da cidade) a respeito do que acham sobre a

lei e sobre a atuação de pessoas com necessidades especiais no mercado de trabalho.

Pense em projetos de apoio à inserção do portador de necessidades especiais no mercado de trabalho

- A equipe pode elaborar projetos de divulgação sobre a lei de cotas de vagas de trabalho para pessoas com necessidades especiais ou para informar a comunidade (escolar, do bairro, da cidade) de diversas formas: cartazes, programas de rádio, vídeos, apresentação em power-point, debates com representantes de instituições diretamente envolvidas (órgãos públicos, ONGs especializadas em Deficientes, empresas empregadoras deste tipo de trabalhador etc).
- A equipe pode elaborar projetos de estreitamento da comunicação das empresas com vagas para trabalhadores com necessidades especiais diretamente com pessoas nesta condição localizadas durante as pesquisas de campo, e que estejam procurando/precisando de emprego.
- A equipe pode procurar parceiros para promover a capacitação ou a orientação de pessoas com necessidades especiais visando sua inserção em vagas de trabalho em instituições que procuram cumprir a lei de cotas.
- A equipe pode transformar as entrevistas feitas durante as pesquisas em reportagens para transmiti-las em veículos de comunicação da região (jornais, revistas, rádios, TVs), procurando os profissionais e empresários responsáveis para propor tal parceria.

Publicação

- Publique na comunidade a sua reportagem na mídia escolhida (texto, foto, vídeo, áudio etc.). Não se esqueça de colocar o crédito, ou seja, nomes dos repórteres, do chefe de redação, e da agência de notícias (sua escola).
- As reportagens podem registrar as três fases do projeto:
 - **Reportagem de Campo:** reportagens que tragam um registro do levantamento feito pela equipe a respeito das principais oportunidades de trabalho para portadores de necessidades especiais na cidade, no bairro, nas empresas e fábricas da região; reportagens sobre a atuação de trabalhadores com necessidades especiais e sobre o seus supervisores nas empresas; reportagens sobre políticas do governo para inserção de pessoas com necessidades especiais nas oportunidades de estágio.
 - **Projeto da equipe e Equipe em ação:** reportagens que apresentem idéias para colaborar na divulgação de vagas de trabalho para portadores de necessidades especiais ou dos programas do governo para capacitação e inserção destas pessoas no mercado de trabalho da região; que registrem as apresentações de projetos elaborados pela equipe à comunidade, às empresas, fábricas ou instituições; que registrem as ações diretas da equipe no desenvolvimento de projetos de acesso pelos portadores de necessidades especiais às vagas de trabalho (projeto proposto pela equipe ou que já estejam em andamento)
- Visite publicações online de outras escolas sobre a mesma pauta e deixe seus comentários.

PAUTA 5: CRIANÇA NÃO TRABALHA



Objetivo:

Mostrar como o município atua em prol da erradicação do trabalho infantil.

Definição dos aparatos técnicos:

Bloco de anotação, câmera de vídeo ou de celular, gravador de áudio, máquina fotográfica etc.

Abordagens de pesquisa

- Pesquise sobre o [ECA](#) (Estatuto da Criança e do Adolescente), legislação que está completando 18 anos. Aspectos históricos e avanços.
- Visite a [Cidade dos Direitos](#) no Portal Pró-menino.
- Visite o site oficial do seu município, consultando as Secretarias do Trabalho e/ou Bem-Estar Social para checar se há algum dado estatístico sobre essa questão.
- Pesquise em revistas, jornais e sites sobre a situação do trabalho infantil no Brasil e no mundo. Veja as indicações de site deste tema.

Exercícios de observação

- Entreviste representantes da prefeitura ou da secretaria da educação para perguntar sobre a política de atendimento a crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil na cidade.
- Procure por organizações não-governamentais (ONGs) e outras instituições que oferecem atividades no contra-turno para alunos de escolas públicas municipais e/ou estaduais do município. Perguntar sobre os tipos de atividades, como selecionam os participantes e como isso contribui para a educação das crianças e jovens.
- Entreviste 2 ou 3 pais e mães que consideram fundamental que seus filhos estudem mesmo que os ajudem em afazeres domésticos. Procure saber como seus filhos conciliam o trabalho com os estudos
- Entreviste pessoas para saber o que acham de crianças e adolescentes que trabalham, se conhecem alguma e o que fariam para diminuir ou eliminar este problema na região.

- Entreviste pessoas atendidas por trabalhadores crianças e adolescentes (clientes ou consumidores) para saber o que acham disso, como foram atendidos, se sentem alguma objeção nisso.
- Pesquise junto à comunidade (escolar, do bairro, da cidade) a respeito do que acham sobre a atuação de crianças e jovens no mercado de trabalho.

Pense em projetos de apoio à erradicação do trabalho infantil

- A equipe pode elaborar projetos de divulgação sobre a lei de erradicação do trabalho infantil, sobre as atuações de órgãos públicos e instituição neste sentido.
- A equipe pode procurar parceiros para promover alternativas para a renda familiar a fim de retirar filhos de famílias carentes do trabalho e garantir o acesso à escola.
- A equipe pode transformar as entrevistas feitas durante as pesquisas em reportagens para veicular em veículos de comunicação da região (jornais, revistas, rádios, Tvs), procurando os profissionais e empresários responsáveis para propor tal parceria.

Publicação

- Publique na comunidade a sua reportagem na mídia escolhida (texto, foto, vídeo, áudio etc.). Não se esqueça de colocar o crédito, ou seja, nomes dos repórteres, do chefe de redação, e da agência de notícias (sua escola).
- As reportagens podem registrar as três fases do projeto:
 - **Reportagem de Campo:** reportagens que tragam um registro do levantamento feito pela equipe a respeito de atuação de crianças e adolescentes no mercado de trabalho da região; reportagens sobre o que a população sabe ou acha a respeito e se conhecem políticas para a erradicação do trabalho infantil; reportagens sobre políticas do governo para erradicação do trabalho infantil.
 - **Projeto da equipe e Equipe em ação:** reportagens que apresentem idéias para colaborar na divulgação das campanhas para a erradicação do trabalho infantil; que registrem as apresentações de projetos elaborados pela equipe à comunidade, às empresas, fábricas ou instituições; que registrem as ações diretas da equipe no desenvolvimento de projetos para a erradicação do trabalho infantil ou sobre a criação de oportunidades alternativas para famílias carentes que dependem do trabalho infantil (projeto proposto pela equipe ou que já estejam em andamento)
- Visite publicações online de outras escolas sobre a mesma pauta e deixe seus comentários.

SUGESTÕES DE SITES PARA PESQUISA

1. O Assunto é Trabalho e Consumo

http://www.educarede.org.br/educa/index.cfm?pg=oassuntoe.interna&id_tema=17&id_subtema=1

A seção *O Assunto* é do Portal EducaRede oferece um material pedagógico sobre o tema, com informações históricas, orientações de como abordar a questão na escola e propostas de atividades para os Ensinos Fundamental e Médio.

2. Ministério do Trabalho e Emprego

<http://www.mte.gov.br>

Além de divulgar as principais ações e projetos do governo federal na área, o site traz legislações, dados e estatísticas relacionados à questão do trabalho e emprego.

3. IBGE

<http://www.ibge.gov.br/home/>

O site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas disponibiliza os resultados de pesquisas e estudos que realiza em todo o país, como a Pesquisa Mensal de Emprego e a Pesquisa Industrial de Emprego e Salário.

4. Meu primeiro trabalho

<http://www.meuprimeirotrabalho.sp.gov.br/>

Site do Programa Jovem Cidadão – Meu Primeiro Trabalho, coordenado pela Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, do Governo do Estado de São Paulo.

5. Aprendiz Guia de Empregos

<http://www2.uol.com.br/aprendiz/guiadeempregos/index.htm>

Seção do Portal Aprendiz, com informações sobre vagas para estágio e empregos para jovens.

6. Universia

<http://www.universia.com.br>

Portal sobre o meio universitário, com informações sobre empreendedorismo, carreira, educação a distância, bolsas de estudo e produção científica, entre outros. Há uma seção específica voltada para o Mercado de Trabalho e outra sobre primeiro emprego.

7. Classificação Brasileira de Ocupações

<http://www.mtecbo.gov.br/busca.asp>

A Classificação Brasileira de Ocupações (COB) é “o documento normalizador do reconhecimento, da nomeação e da codificação dos títulos e conteúdos das ocupações do mercado de trabalho brasileiro”. Neste site, é possível pesquisar os tipos de ocupação reconhecidos oficialmente, encontrando definição, ocupações afins etc.

8. Memórias do trabalho

<http://www.museudapessoa.net/hotsites/mtrab/home.htm>

Hotsite do projeto desenvolvido pelo Museu da Pessoa. As histórias dos trabalhadores são narradas pelos próprios. Os depoimentos, coletados a partir de julho de 1996, fizeram parte do projeto “História das Profissões em Extinção”, promovido pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM-CUT).

9. CIEE

<http://www.ciee.org.br/portal/index.asp>

O site do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), instituição cujo objetivo é encaminhar estudantes de nível médio, técnico e superior para estágios, oferece conteúdos como a Revista Agitação, cursos a distância, além de informações sobre seus projetos e programas de estágio.

10. Pró-menino

<http://www.promenino.org.br/>

Iniciativa da Fundação Telefônica que busca contribuir para a garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Para isso, dissemina informações e apóia organizações governamentais e não-governamentais que lidam com esta temática, sendo a rede local de atendimento à criança e ao adolescente e os atores que dela fazem parte seu foco prioritário de atenção.

11. Andi

<http://www.andi.org.br/>

A Agência de Notícias dos Direitos da Infância (Andi) tem como objetivo promover ações de conscientização, qualificação e mobilização na área dos direitos da criança e do adolescente.

12. Deficientes no trabalho

http://www.geocities.com/defis_2000/news-72.htm

A *lei* obriga as empresas a contratar de 2% a 5% de portadores de *deficiência*. ... Como é a inserção dos *deficientes* mentais no mercado de *trabalho* ?

13. As empresas e a de inclusão de deficientes

<http://www.pfdc.pgr.mpf.gov.br/clipping/2006/as-empresas-e-a-lei-de-inclusao-de-deficientes>

O objetivo é a inclusão destes no mercado de *trabalho*, portanto, ... A *legislação* referida prevê diversas formas de *deficiência*.

14. Lei do Estágio

<http://www.estagiarios.com/legislacaodeestagio.asp>

ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR

1 – Introdução

A inserção no mercado de trabalho e o desemprego são temas atuais, de interesse dos jovens, adultos, pessoas com necessidades especiais, e estão na pauta social assim como o combate ao trabalho infantil. Por isso, é possível relacioná-los a diferentes conteúdos abordados no currículo escolar. A proposta é que os alunos organizados em equipe de reportagem investiguem a situação da sua localidade e até possam compará-la com a de outras regiões, resultando em dados para a produção da reportagem na mídia escolhida pelo grupo.

2 - Possíveis relações de conteúdos curriculares do Ensino Fundamental

Cidade e Trabalho	
Disciplina	Relações com conteúdos
História	Profissões comuns na região. Profissões dos familiares e suas características. Profissões antigas, atuais e novas (Ciclo I do Ens. Fund.). Profissões características de cada período histórico e sociedade estudada. Transformações no trabalho decorrentes das revoluções agrícola, comercial, industrial, tecnológica e decorrentes da globalização recente. Relação entre meios de produção e mão de obra. Estudos sobre os principais movimentos sociais, dos trabalhadores e de sindicatos.
Geografia	Relação entre profissões com tipos de atividades econômicas por região (no Brasil e no Mundo). Estudo sobre profissões decorrentes da exploração dos recursos naturais. Estudo sobre taxas de desemprego, de ocupação por tipo ou área de atuação, e sobre o trabalho infantil no Brasil.
Ciências	Insalubridade nas profissões, especialmente nas profissões mais comuns da região ou mais indicadas pelos alunos ou entrevistados. Abordagem sobre profissões relacionadas à saúde, ou das áreas de pesquisa/experiência (biológica, geológica, climática etc).
Matemática	Exercícios com dados recolhidos em entrevistas e pesquisas sobre profissões e mercado de trabalho (taxas de desemprego, de ocupações, sobre trabalho infantil, sobre estágios etc) para elaboração de tabelas quantitativas e porcentagens, ou gráficos.
Língua Portuguesa	Elaboração de textos para entrevistas e dos textos das reportagens.
Língua Estrangeira	Denominações de profissões em língua estrangeira utilizadas no mercado de trabalho brasileiro e seus significados.

3 - Possíveis relações de conteúdos curriculares do Ensino Médio*

Cidade e Trabalho			
Disciplina	1ª série	2ª série	3ª série
História	A situação das crianças e jovens na Idade Média e a situação de crianças e jovens na cidade (educação e oportunidades de trabalho). Identificar, na cidade onde vive, o surgimento de novas profissões em função do processo de globalização.	Quais as oportunidades de trabalho existem para os jovens da região em que vive e quais as exigências de formação? A partir da história familiar do educando, fazer levantamento das profissões exercidas pelos avós, pais e as perspectivas profissionais para os jovens, relacionando com o contexto histórico de cada momento.	Discutir em sua região as questões relativas ao trabalho formal e informal, evidenciando a participação dos jovens. Identificar profissões que surgiram e desapareceram em sua região devido a nova ordem mundial.

Filosofia	Avaliar os contextos da democracia nascente na Grécia Antiga, suas características e compreender suas especificidades para então pensar o processo atual de inserção do jovem no mercado de trabalho, em especial, pelo viés de democratização das oportunidades e do ensino em boas escolas de formação profissional, avaliando também como estes aspectos podem contribuir para a cidadania.	Traçar analogias entre o papel do político (ter atitudes pautadas na ética e na moral com olhos voltados para a justiça e a coletividade) e o papel do jovem (sua postura necessária) no mercado de trabalho, há que se ter ética e moral não apenas na política, mas na vida profissional também. A importância das relações que são criadas no ambiente de trabalho, a relevância de criar uma forte “network” sem necessariamente abrir mão da ética e da moral.	
Geografia	Pesquisar as novas profissões que surgem, em nível técnico, com as descobertas e investimentos na área energética e de proteção do meio ambiente.	Enfocar o processo de flexibilização do mundo do trabalho. Por exemplo: pessoas trabalham com ou sem registro em carteira, pessoas que trabalham vinculadas a cooperativas, pessoas que trabalham em horários alternativos etc.	Abordar a questão das redes sociais e sua relação com o mercado de trabalho, focando a questão dos processos migratórios, sobretudo da África para o Brasil.
Biologia	Fazer pesquisa das diversas possibilidades de trabalho no campo da saúde nas cidades e no campo; verificar a perspectiva de trabalho na área Ambiental e das instituições públicas ligadas às temáticas.	Enfocar os trabalhos em laboratórios de biotecnologia (tecnologias de manipulação do DNA) e produção de instrumentos para a realização de pesquisa nessa área como fonte de trabalho para o jovem.	Fazer levantamento de que áreas, trabalhos e profissões poderão vir a se tornar as novas fontes do mercado de trabalho no contexto do século XXI, dentro da realidade dos alunos.
Língua Portuguesa	<p>Trabalhar o tópico argumentação e intencionalidade na comunicação profissional.</p> <p>Estabelecer relações entre o mercado de trabalho e comunicação.</p> <p>Fazer levantamento das profissões e as atividades profissionais na era digital.</p>		
Matemática	Analisar dados por meio de tabelas, gráficos, cálculo de índices estatísticos como as medidas de tendência central e de dispersão e suas interpretações, a partir do que foi coletado sobre mercado de trabalho na região e em relação ao país.		

* Esses conteúdos foram indicados pela equipe de especialistas da CENP (Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas) da Secretaria Estadual de Educação de São Paulo. É importante ressaltar que outras relações curriculares podem ser estabelecidas conforme a realidade de cada rede de ensino.

3 - Procedimentos didáticos para abordagem dos conteúdos

- O objetivo da pauta é que os alunos façam suas pesquisas no contexto atual para as produções de suas reportagens. Por isso, é importante que o professor faça a relação de conteúdos curriculares previstos em sua disciplina com a pauta a ser desenvolvida pela equipe de reportagem.
- Outro procedimento deve ser a orientação para que os grupos se organizem e entendam a proposta da pesquisa (temas e etapas) e para que façam seu planejamento antes de realizar suas pesquisas.
- O professor pode complementar seus estudos sobre o tema proposto consultando os sites indicados na editoria, bem como sugerindo outras fontes na Internet e demais suportes de informação.
- É importante que o professor acompanhe a produção dos alunos decorrente das pesquisas e

apóie a publicação dos resultados finais na comunidade virtual.

4 - Proposta de avaliação

O professor pode considerar os elementos referentes ao processo de desenvolvimento da pauta e a organização dos alunos da equipe de reportagem para avaliar os alunos.

Pode também avaliar o conteúdo da reportagem em relação aos conteúdos curriculares trabalhados pelo professor durante as aulas, bem como a qualidade do produto (texto, imagem, áudio e vídeo) como fonte de informação e divulgação publicados na comunidade virtual do Minha Terra 2009 (Internet).